

Construção

OPERÁRIA

www.sintracomos.org.br

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, Montagem e Manutenção Industrial e do Mobiliário de Santos

USIMINAS

Assembleia em 30 de julho

Última terça-feira do mês
18 horas • Subsede Cubatão
Avenida Joaquim
Miguel Couto, 337

Empreiteiras dizem que a categoria não participa das assembleias e que, por isso, não atende as reivindicações

Foi duro, para a direção do Sintracomos, ouvir, na mesa de negociação com as empreiteiras, que os trabalhadores não participam das assembleias da campanha salarial.

Os representantes das empresas terceirizadas pela Usiminas alegam que a categoria não está nem aí para as reivindicações e que, por isso, não pretendem atendê-las.

Eles vão mais longe, ainda. Dizem que o sindicato quer por lenha na fogueira por não aceitar que os operários

estão contentes com os ganhos e as condições de trabalho.

Pode isso? Não pode, né? A assembleia do dia 30 tem que lotar a subsede do sindicato, de preferência a calçada e a rua, para mostrar o descontentamento com os rumos da luta deste ano.

Cabe a cada um de nós dizer 'presente' e levar mais alguém a tiracolo. A não ser que todos estejam satisfeitos com a situação. Aí, basta assinar o que as empresas oferecem e pendurar as chuteiras.

Fotos: Vespasiano Rocha



Macaé Marcos, presidente do Sintracomos: 'Sindicato é pra lutar, gente. Não pode haver descaso com a campanha da data-base. Nunca foi assim. Operário de empreiteira é bom de luta. Portanto, participe da assembleia'



Negociadores das empreiteiras da Usiminas jogaram, na cara dos diretores do sindicato, que as assembleias da campanha salarial deste ano têm sido muito fracas

NA SUBSEDE

Próxima negociação está marcada para terça-feira

Na negociação de terça-feira, empresa limitou-se a dizer que trabalhadores não querem nada com a hora do Brasil

A primeira reunião com as empreiteiras da Usiminas foi em 23 de abril, na sede do sindicato, em Santos, quando entregamos a pauta de reivindicações.

O segundo encontro, que na verdade foi a primeira rodada de discussões, aconteceu em 2 de julho, também em Santos, marcada pela indiferença dos representantes das empresas.

A terceira reunião foi nesta terça-

feira (16), na subsede de Cubatão, quando os porta-vozes dos patrões se saíram com essa história das assembleias vazias.

A próxima negociação será na terça-feira (23), também na subsede de Cubatão do Sintracomos, quando não sabemos o que os representantes empresariais falarão.

É bem provável que, por causa

deste jornal, eles até se sintam um pouco pressionados, imaginando que efeito ele poderá ter na participação dos companheiros na próxima assembleia.

A grande verdade, porém, é que jornal de sindicato não garante o sucesso de uma campanha salarial. O que precisa mesmo é a categoria cair pra dentro das assembleias.



Na assembleia de 3 de julho, presidente do sindicato, Macaé Marcos, explicou detalhadamente o desenrolar da campanha salarial

EXEMPLO



É apenas isto que as empresas respeitam

Um tsunami de trabalhadores, uma grande onda de pessoas, saindo do auditório do sindicato, atingindo a calçada e a própria rua. É disso que as empresas têm medo e respeitam.

QUASE UM
SÉCULO

Sindicato lança
livro para festejar
75 anos de história



EXPEDIENTE



10 MIL EXEMPLARES

Construção Operária. Publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, Montagem e Manutenção Industrial e do Mobiliário de Santos, Cubatão, Guarujá, São Vicente, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Peruibe e Bertioga. Rua: Júlio Conceição, 102, Vila Mathias, Santos (SP), CEP 11015.906.

Sede:(13) 3878-5050
Cubatão:(13) 3361-3557
Guarujá:(13) 3341-3027

São Vicente: ..(13) 3466-8151
P. Grande:.....(13) 3471-8556
Bertioga:(13) 3317-2919

Presidente: Macaé Marcos Braz de Oliveira.
Secretário-geral e diretor de imprensa: Almir Marinho Costa.
Redação e edição: Paulo Passos, MTb 12.646 SJPSP 7588. Fotos: Vespasiano Rocha, MTb 66.962 SP
Diagramação: www.cassiobueno.com.br. Impressão: Diário do Litoral